



Portefólio Reflexão de Aprendizagens
Formanda: Luciene Carvalho

REFLEXÃO

CIDADANIA E PROFISSIONALIDADE

CP1- LIBERDADE E RESPONSABILIDADES DEMOCRÁTICAS

Aprendi que a cidadania é a responsabilidade entre nós e os outros, é a consciência de deveres e direitos, é a vontade de aperfeiçoar, de servir, de realizar.

A profissionalidade é a consciência de que o trabalho é fundamental na vida de uma pessoa adulta, portanto devem aplicar os princípios e práticas da cidadania ao mundo do trabalho.

Que a liberdade e a responsabilidade estão ligadas em que só somos livres se formos responsáveis, e só podemos ser responsáveis se formos livres.

Liberdade: é a capacidade humana para escolher ou decidir quais os actos a praticar e praticá-los.

Responsabilidade: é ser capaz de comprometer-se. Estarmos comprometidos com as consequências dos nossos actos.

Realizamos um jogo na sessão de formação, a turma foi dividida em 4 grupos. O jogo era com perguntas relacionadas com o Código de trabalho eram dadas alternativas de resposta, daí os grupos em debate concluíam a resposta certa entre as alternativas.

Adquiri conhecimento sobre a Responsabilidade Social das Empresas perante os trabalhadores, através do esclarecimento de artigos do Código de Trabalho.

Numa sessão foi visto um filme “Feios, Porcos e Maus”.

Fiz um texto com um comentário sobre o filme.

Foram destacados numa sessão 10 Direitos e 10 Deveres dos cidadãos:

Direitos:

- *A vida;*
- *A liberdade;*
- *A saúde;*
- *A educação;*
- *A segurança;*
- *Ao voto;*
- *Ao trabalho;*
- *A habitação;*
- *De igualdade;*
- *Dos bens essenciais/subsídios.*

Deveres:

- *Cumprir a lei;*
- *Respeitar o próximo;*
- *Votar/escolher o governante;*
- *Pagar os impostos;*
- *Educar os filhos,*
- *Dar apoio aos idosos como cidadão;*
- *Respeitar o meio ambiente;*
- *Cumprir com as nossas obrigações perante a entidade patronal;*
- *Preservar o Património do Estado;*
- *Responder pelos nossos actos.*

CP4- PROCESSOS IDENTITÁRIOS

O que aprendi sobre os processos identitários foram os PRINCÍPIOS DE CONDUITA NA RELAÇÃO COM “O OUTRO”, que envolve a nossa identidade que nos faz ser reconhecidos e também reconhecermos, sobre a intolerância social, as suas principais manifestações e quais os fundamentos de conduta a desenvolver e na relação com os outros. Assim como também as palavras-chave dessa relação que são a empatia, a relação compassiva e a solidariedade.

O tema sobre a discriminação contribuiu para que tomasse consciência de vários problemas que por vezes não são levados em consideração, pois se tornaram parte do nosso dia-a-dia.

A discriminação é prejudicial, pois comporta uma diferenciação injusta que tem por base de que as pessoas que pertencem a determinadas categorias têm características indesejáveis.

Como forma de mostrar o reconhecimento de princípios de igualdade, muitos países passaram a prever na sua legislação a ilegalidade da discriminação.

Participei de um trabalho de grupo sobre a Transfobia (discriminação em relação aos transexuais).

Viimos numa sessão um filme “A jornada do homem”, que nos mostrou que vários historiadores defendem a tese de que a raça humana provêem de uma só raça, eserto Calahari. Tendo depois, disseminado pelos quatro cantos do mundo, cada um criando os seus hábitos e modos de vida. Começaram aqui, provavelmente, os primeiros rudimentos das desigualdades que se vieram a manifestar, muito profundamente, nas sociedades actuais.

CULTURA ORGANIZACIONAL

Aprendi sobre a importância da Cultura Organizacional que desempenha as seguintes funções, como por exemplo:

- Dar um sentimento de identidade, de unidade e de participação colectiva aos membros da organização;*
- Incentivar o empenhamento das pessoas;*
- Guiar e modelar o comportamento das pessoas.*

PÚBLICAS DE INCLUSÃO:

Obtive informações sobre várias entidades estatais e associações de carácter social que unem esforços através de políticas públicas de inclusão para que sociedades marginalizadas, Tivemos a oportunidade de ver através de um filme reportagens sobre a forma como se tenta desenvolver e motivar os residentes, também de outros concelhos, a contribuir para o bem-estar da comunidade. “O ódio”, filme baseado numa história real passada numa cidade de França, este filme nos mostrou a história de dois jovens que levam uma vida marginalizada com revolta e rebeldia, que não conseguem integrar-se e ainda são perseguidos pelo polícia.

Características que captam a essência da cultura organizacional:

- Identificar-se mais com a organização do que com a sua própria profissão;*
- Trabalhar em equipa;*
 - Os responsáveis da organização têm de ter consideração o impacto que as decisões tem nos membros da organização;*
 - Os departamentos ou divisões devem actuar de forma coordenada e interdependente;*
 - Controlar o comportamento individual com regras, regulamentos e a supervisão directa;*
 - Os membros da organização sabem até que ponto são corajosos, inovadores e ter consciência dos riscos;*

- *Ter critérios de recompensa, de que forma são atribuídas as recompensas e o que as determina;*
- *Tolerância de conflitos, em que medida os membros da organização são encorajados a encarar os conflitos com espírito de abertura;*
- *Até que ponto a gestão está mais orientada para os resultados do que para os meios;*
- *Em que medida a organização está atenta à sua envolvente externa e actua em resposta às suas alterações.*

As políticas públicas de inclusão reconhecem como indicadores principais de causa:

- *Pobreza e Desigualdade de Rendimentos;*
- *Níveis de satisfação de necessidades básicas;*
- *Esperança de vida*

As principais áreas de intervenção:

- *Actividade económica, Emprego e Desemprego;*
- *Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida;*
- *Protecção Social e outras políticas de redistribuição de rendimentos;*
- *Esforço específico de combate à pobreza;*
- *Políticas de Família e Equipamentos Sociais;*
- *Políticas de coesão territorial de escala micro, média e alargada.*

Foi criado o ACIDI – Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P., que defende os princípios a seguir:

- 1 – Igualdade: reconhecer e garantir os mesmos direitos e oportunidades;*
- 2 – Diálogo: promover uma comunidade efectiva;*
- 3 – Cidadania: promover a participação activa no exercício dos direitos e dos deveres;*
- 4 – Hospitalidade: saber acolher a diversidade;*
- 5 – Interculturalidade: enriquecer e promover o encontro das diferenças;*
- 6 – Proximidade: encurtar as distâncias para reconhecer e responder melhor;*
- 7 – Iniciativa: atenção e capacidade de antecipação.*

Todo o conteúdo transmitido nessas UFCDs é fundamental para um melhor desempenho na vida profissional, até mesmo na pessoal.

Na minha opinião o que nos foi “ensinado” são coisas primordiais, que devem ser a base de tudo; se queremos ser profissionais responsáveis e bem sucedidos devemos ter sempre em mente e pôr em prática a essência da matéria dada.

Na minha opinião o formador Edmundo Bolinhas conseguiu atingir os objectivos ao transmitir os assuntos pertinentes às UFCDs com muita clareza e eficácia.



Agradecimentos:

Formador: Edmundo Bolinhas

Mediador: Dr. Pedro Félix

Formandos/colegas